



Déficits cognitivos pós acidente vascular cerebral: uma revisão atual

Malu Godoy Torres Alves Pereira

Dan Godoy Torres Alves Pereira

Bruna Espeschit Torres

Vinicius Loureiro de Sá

Nicholas Loureiro de Sá

RESUMO

O acidente vascular cerebral (AVC) é um grupo de doenças cerebrovasculares com alta prevalência, mortalidade e morbidade. Déficits cognitivos são comuns após episódios de acidente vascular cerebral e podem impactar fortemente o resultado funcional do paciente. Raramente ocorrem isoladamente, mas são um componente importante da síndrome cognitiva pós-AVC devido à forte relação com o risco de demência. Prejuízos, incluindo disfunção motora e cognitiva, afasia/disartria, disfagia e transtornos de humor, reduzem a qualidade de vida dos pacientes. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar evidências na literatura sobre a síndrome cognitiva pós-AVC. Trata-se de uma revisão integrativa a partir de publicações do portal PubMed. A seleção ocorreu através dos termos MeSH 'Stroke', 'Brain Infarction', 'Brain', 'Cognition Disorders', combinados pelos operadores booleanos 'AND'. Foram incluídos artigos publicados em inglês nos últimos 05 anos. O acidente vascular cerebral é cada vez mais reconhecido como uma causa importante de problemas cognitivos e tem sido implicado no desenvolvimento da doença de Alzheimer e da demência vascular. A cognição é uma característica central da existência humana e da função cerebral, conceituar domínios de cognição funcional é o primeiro passo no desenvolvimento de medidas adaptativas funcionais; entre os domínios estão incluídos: leitura e escrita, linguagem, uso social da linguagem, habilidades dos membros - praxia de membros, números e cálculos, função visuoespacial, função emocional, atenção, função executiva e memória. O comprometimento cognitivo ocorre em mais de um terço dos pacientes após acidente vascular cerebral e continua sendo uma importante fonte de morbidade; Até 65% dos indivíduos demonstram deficiências cognitivas pós-AVC, o que pode aumentar a internação hospitalar e sobrecarga do cuidador. Os déficits cognitivos estão consistentemente associados aos sintomas depressivos atuais. A maioria dos estudos até o momento avaliou objetivamente o comprometimento cognitivo pós-AVC, enquanto as queixas cognitivas subjetivas são menos estudadas.

Palavras-chave: AVC, Infarto Cerebral, Distúrbios da Cognição.

1 INTRODUÇÃO

O acidente vascular cerebral (AVC) é um grupo de doenças cerebrovasculares com alta prevalência, mortalidade e morbidade. Déficits cognitivos são comuns após episódios de acidente vascular cerebral e podem impactar fortemente o resultado funcional do paciente. Raramente ocorrem isoladamente, mas são um componente importante da síndrome cognitiva pós-AVC devido à forte relação com o risco de demência. Prejuízos, incluindo disfunção motora e cognitiva, afasia/disartria, disfagia e transtornos de humor, reduzem a qualidade de vida dos pacientes.



2 OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi identificar evidências na literatura sobre a síndrome cognitiva pós-AVC.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa a partir de publicações do portal PubMed. A seleção ocorreu através dos termos MeSH 'Stroke', 'Brain Infarction', 'Brain', 'Cognition Disorders', combinados pelos operadores booleanos 'AND'. Foram incluídos artigos publicados em inglês nos últimos 05 anos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acidente vascular cerebral é cada vez mais reconhecido como uma causa importante de problemas cognitivos e tem sido implicado no desenvolvimento da doença de Alzheimer e da demência vascular. A cognição é uma característica central da existência humana e da função cerebral, conceituar domínios de cognição funcional é o primeiro passo no desenvolvimento de medidas adaptativas funcionais; entre os domínios estão incluídos: leitura e escrita, linguagem, uso social da linguagem, habilidades dos membros - praxia de membros, números e cálculos, função visuoespacial, função emocional, atenção, função executiva e memória. O comprometimento cognitivo ocorre em mais de um terço dos pacientes após acidente vascular cerebral e continua sendo uma importante fonte de morbidade; Até 65% dos indivíduos demonstram deficiências cognitivas pós-AVC, o que pode aumentar a internação hospitalar e sobrecarga do cuidador.

5 CONCLUSÃO

Os déficits cognitivos estão consistentemente associados aos sintomas depressivos atuais. A maioria dos estudos até o momento avaliou objetivamente o comprometimento cognitivo pós-AVC, enquanto as queixas cognitivas subjetivas são menos estudadas.